

PERCEPÇÕES DE GRADUANDOS SOBRE O ENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ENSINO

Conde, RM; Florêncio, LL; Ferracini, GN; Aita, DLCC; Pfrimer, K; Souza, CS; Okama, LO; Yamada, APC; Peres, CM.

Medical College of Ribeirão Preto, University of São Paulo – FMRP/USP, Brazil

Avenida Bandeirantes 3900, Ribeirão Preto, São Paulo. 14049-900

e-mail: cris@fmrp.usp.br

RESUMO

Em propostas pedagógicas para os cursos de graduação verifica-se um crescente aumento da participação dos alunos por meio de programas institucionais. Este estudo investigou por meio de um questionário semi-estruturado, a percepção de discentes (N=42) sobre uma disciplina de graduação de uma faculdade de medicina brasileira que contou com a colaboração de alunos de pós-graduação como estagiários em docência. Dentre os resultados, destacou-se o percentual de alunos que concordam com a substituição do docente responsável pelo estagiário. Ainda que os estudantes de graduação não tenham uma compreensão de todos os aspectos relacionados ao papel dos estagiários, consideram de grande importância a participação deles nas aulas.

Palavras chaves: aprendizagem em pares; educação superior; docência universitária.

ABSTRACT

An increase on the student's collaboration in the process of teaching and learning by institutional programmes has been observed in recent pedagogical graduation proposals. This study investigated the graduation student's perception and knowledge about this type of interaction in a course of a Brazilian medical faculty where post graduate students act as

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



supporting during the discipline. Our results outstand the percentage of students who agree with the teacher substitution by a postgraduate student. Although the graduation students doesn't understanding all the functions gave for the trainees, they consider this participation as a positive contribution for their learning.

Key words: Peer learning; high education; peer teaching

FIELD OF KNOWLEDGE: Sciences

SUBJECT AREA: Evaluation and Institutional Quality

1. Introdução e Justificativa:

1.1 As mudanças no ensino na área da saúde e seus desdobramentos

O ensino das profissões de saúde no Brasil vem passando por profundas mudanças, intensificadas principalmente pelas diretrizes curriculares nacionais, uma vez que se evidenciavam sinais de esgotamento dos modelos de formação profissional nos cursos de graduação. Na área da formação em saúde, as revisões e reestruturações curriculares encontram-se num momento de rompimento com o paradigma da racionalidade técnica. Em suas práticas de ensino, o que prevalece como elementos balizadores são: a integração da teoria com a prática com vistas a aprendizagem significativa (Gomes et al, 2011); metodologias inovadoras de ensino que possam desenvolver as capacidades investigadoras dos alunos, o poder crítico de análise e síntese de problemas e que criem condições para o estudante gerir a própria formação (Diaz Bordenave e Pereira; 2000); e a preocupação com a formação de um profissional ético, comprometido com as necessidades da sociedade (Rego, S 2010).

Diante da diversidade de propostas inovadoras para os cursos de graduação, um dos pressupostos importantes tem sido a interface entre estudantes. A aprendizagem em pares,

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



definida como “o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos com o apoio e auxílio entre companheiros de *status* igual ou combinado”, é uma relação na qual os indivíduos pertencentes a grupos sociais semelhantes, e que não são professores, ensinam uns aos outros e aprendem através do ensino. Essa reciprocidade no ensino torna o aprendizado em pares um grande atrativo entre os educadores, sobretudo na área médica (Glynn LG *et al*, 2006).

Segundo Weyrich P *et al* (2009) trata-se de uma estratégia cooperativa, que oferece vantagens do ponto de vista do aluno, pois a interação entre o aluno e o tutor pode facilitar discussões que podem não ocorrer na presença do docente, portanto, ampliando os horizontes dos alunos, que ficam mais interessados na disciplina.

Esta já é uma estratégia muito presente em instituições médicas de todo o mundo, principalmente em práticas minuciosas que necessitam de vários educadores em sala/laboratório como concluiu Singh (2010), em estudo realizado na área da anatomia. Na literatura internacional o ensino e a aprendizagem entre pares são comumente encontrados nos estudos como *peer learning* ou como *peer teaching* dependendo dos papéis desempenhados em determinadas atividades educacionais.

Em busca de novas propostas pedagógicas, as universidades acabam por incorporar no processo de ensino e aprendizagem o papel do tutor, tanto para os professores quanto para os estudantes. Estudos têm buscado conhecer as contribuições da participação de alunos na organização e desenvolvimento das atividades educativas. Roozbehi e Hamdollah (2011) demonstraram que a integração entre os estudantes promove o aprimoramento do aprendizado, maior interação e motivação para o aprendizado, além de proporcionar familiaridade com diferenças étnicas e culturais durante o ensino de ciências básicas. Peets *et al*. (2009) afirmam em seu estudo que o envolvimento do aluno no ensino também melhora o seu desempenho.

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



“Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende”, como diria Guimarães Rosa, escritor brasileiro.

Em se tratando da história da pós-graduação no Brasil, os primeiros passos foram dados por volta dos anos de 1930 através da implantação do estatuto das universidades brasileiras. Porém, a pós-graduação brasileira teve seu maior impulso a partir dos anos 60 seguindo modelos internacionais preocupados basicamente com a capacitação científica e tecnológica (Santos 2003).

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



1- Após o consentimento da Comissão de Graduação da FMRP/USP foi realizado um rastreamento das disciplinas que incluíram alunos de pós-graduação no PAE durante o segundo semestre de 2011. Após a identificação das disciplinas, uma delas foi escolhida para ser utilizada como piloto para a aplicação de um questionário com os alunos de graduação. A aplicação desse questionário contou com a autorização do professor responsável pela disciplina escolhida. Todos os estudantes que concordaram em participar do estudo, somente foram incluídos, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

2- Foi aplicado um questionário junto aos 42 estudantes de uma disciplina de graduação que contou com a participação de quatro alunos de pós-graduação inscritos no PAE (que chamaremos de estagiários PAE). O questionário continha questões que visavam identificar a percepção dos alunos de graduação sobre as tarefas realizadas pelos estagiários e sobre a sua participação no processo de aprendizagem. A aplicação do questionário foi realizada por 2 estudantes de pós graduação que não apresentavam qualquer vínculo com o sujeito da pesquisa e imediatamente após o encerramento da disciplina, com a anuência do docente responsável pela disciplina.

As questões foram distribuídas em três partes: a primeira com 10 questões objetivas e visou avaliar o conhecimento dos alunos de graduação acerca das funções dos estagiários PAE; a segunda composta por seis afirmações e o aluno foi avaliado através de uma escala de atitudes; e a terceira parte composta por duas questões, uma dissertativa acerca da percepção da contribuição do aluno PAE para o desenvolvimento da disciplina e do aprendizado e uma questão objetiva sobre a quantidade ideal de estagiários PAE naquela disciplina avaliada. Por fim, havia um espaço para comentários adicionais que poderiam não estar contemplados nas questões propostas. Previamente à aplicação do mesmo, dois especialistas na área de Educação em Saúde revisaram-no e aprovaram o formato proposto (Anexo 1).

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



de provas teóricas quanto de provas práticas. Entretanto, a aplicação dessas provas foi indicada como atividade obrigatória por 50% dos alunos.

Dentre todas as atividades pesquisadas, aquela obteve o maior número de alunos que responderam como atividade obrigatória ao estagiário PAE foi à “assistência ao professor em sala” de aula com 97%. Outra atividade bastante citada como “obrigatória” pelos participantes do estudo foi à presença dos estagiários nos “plantões de dúvidas” com 62%.

De acordo com a gráfico 2, abaixo, no item referente à concordância dos graduandos na participação dos estagiários PAE, nota-se que os graduandos são a favor da sua participação ativa mesmo sem a presença do docente responsável tanto em aulas teóricas (52%) quanto na aplicação de provas práticas (61,9%) o que contraria as normas do programa. Esse fato chama bastante atenção visto que a presença do professor em sala de aula não somente é imperativa por normas, mas porque o programa espera que o docente esteja comprometido com o processo de formação em docência do pós-graduando.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



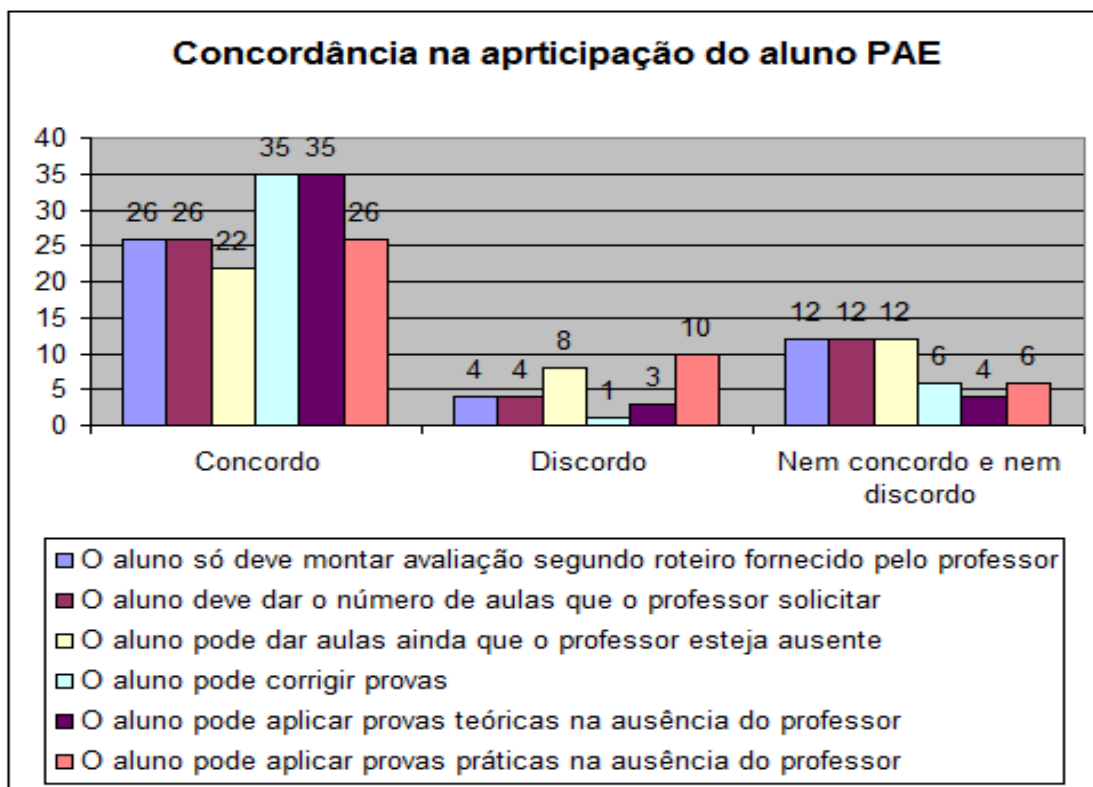


Gráfico 2: Concordância na participação do aluno PAE

Os alunos de mestrado que participaram como estagiários na disciplina, ainda não vivenciaram a profissão docente. O estagio em docência proporcionado pelo programa PAE foi o único espaço que seus programas de pós graduação proporcionaram para que pudessem ministrar aulas. Mas é o papel de mediador da relação entre professor responsável pela disciplina e alunos da graduação que pode melhor caracterizar as ações dos estagiários do programa. Todavia, nem sempre as diversas categorias de etapa obrigatória que antecedem o estágio tenham feito uma reflexão ou preparação do pós-graduando para o papel de mediador.

O papel de mediador da relação entre professor responsável pela disciplina e alunos da graduação caracterizam as ações dos estagiários do programa. Todavia, nem sempre as diversas categorias de etapa obrigatória que antecede o estágio tenham feito uma reflexão ou preparação do pós graduando para o papel de mediador.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDI

ISBN 978-84-695-4073-2



Das percepções investigadas, por meio das questões abertas, os alunos acabaram por identificar como positiva a presença dos estagiários PAE.

“Acredito que trouxe contribuições positivas, pois os estagiários ajudam a tirar dúvidas, são mais acessíveis que o professor e deixam uma melhor dinamicidade para a disciplina”.

“Os estagiários foram de fundamental importância para o auxílio nessa disciplina, colaborando com plantões de dúvidas, auxílio nas aulas práticas e ajudando nas dificuldades de compreensão da matéria”.

Ressaltam que eles são mais acessíveis para resoluções de dúvidas e ajudam na compreensão da matéria, mas não foi possível inferir se esse papel foi exercido segundo princípios de uma aprendizagem mais ativa, onde o mediador não oferece respostas prontas, mas contribui para que o aluno aprenda a buscar as soluções de maneira autônoma.

Já a percepção dos graduandos de que a presença do estagiário facilitou a relação professor-aluno, revelou que os estagiários conseguiram, de forma empírica, criar uma atmosfera de segurança e confiança permanente entre eles.

Houve um número pouco significativo de comentários feitos livremente pelos participantes e todos eles foram direcionados para uma mesma questão: a necessidade de melhor preparo dos estagiários ao ministrar uma aula. Tal fato se explica devido os alunos de pós-graduação (mestrado) que participaram como estagiários nas disciplinas ainda não vivenciaram a profissão docente. O estágio em docência proporcionado pelo programa PAE é o único espaço que seus programas de pós-graduação oferecem para que possam ministrar aulas e “experienciar” o papel docente.

Os achados deste estudo mostraram que não há univocidade da compreensão dos alunos em relação ao que o estágio PAE estabelece. Este dado parece sinalizar que o docente que recebe o estagiário também deveria revisitar suas próprias atribuições dentro do

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDIUI

ISBN 978-84-695-4073-2



programa. Espera-se que programa seja sensível a importância do diálogo na relação aluno da graduação, estagiário PAE e docente para efetivar seus objetivos.

Na atualidade, não há estudos que revelem a real situação dessas atividades desenvolvidas no PAE. Mas é certo que há uma diversidade e multiplicidade de ações desenvolvidas nesse programa, já que as finalidades da Educação Superior não são simples nem unidimensionais, e sim envolvem um conjunto intencional e subjetivo que torna a docência universitária mais abrangente do que ações planejadas para o ensino de um determinado conteúdo curricular.

Portanto, essa investigação deverá abranger outras disciplinas e cursos de graduação da FMRP. Para isso, os desdobramentos futuros serão embasados em uma nova abordagem, dessa vez junto ao corpo docente. Os resultados do presente estudo nos auxiliaram a propor a metodologia de grupo focal guiada por meio de propostas temáticas adaptadas do “Modelo Educacional Psicodramático” (Romaña, 1996) (Quadro 1), objetivando verificar as percepções dos demais integrantes desse contexto sobre a contribuição e a influência do PAE na formação pedagógica dos alunos de pós-graduação.

Quadro 1

Tema central: Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), desenvolvido em quatro momentos, denominados Aproximações Temáticas.

Aproximação racional ou conceitual do tema: inicialmente, solicita-se ao grupo que cada um defina o que seria o PAE para ele.

Aproximação experiencial: o grupo se aproxima do tema por meio da troca de experiências, vivenciadas no PAE.

Aproximação avaliativa do tema: o grupo aborda aspectos positivos e negativos relacionados à temática e questiona-se sobre as atividades que deveriam ser responsabilidade do aluno inscrito no PAE e a contribuição dessa interação.

Aproximação imaginativa do tema: provoca o grupo a utilizar todos os dados discutidos, numa situação imaginária em que cada um terá um papel de decisão. No caso, será feita a seguinte proposta: Se você fosse responsável pelo PAE, o que faria? Manteria o mesmo modelo ou mudaria?

Nessa etapa, mediante essa metodologia, serão investigados os docentes ligados à coordenadoria do PAE, à coordenadoria dos programas de pós-graduação e que sejam supervisores dos Estágios Supervisionados em Docência.

Na percepção dos graduandos a participação de alunos de pós-graduação através desse programa institucional pode contribuir para seu aprendizado. E pode-se concluir que por meio do programa o futuro docente está sendo, constantemente, desafiado a transformar os espaços de aprendizagem em experiências significativas. No entanto, tornar essa integração mais efetiva depende de mudanças na cultura institucional que inclui a responsabilidade compartilhada dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação em relação ao programa PAE.

Espera-se que esta investigação preliminar, ainda que dirigida somente para o papel do estagiário, consiga mobilizar outros estudos que contribuam para que os programas de pós-graduação avaliem as propostas e ações que tem preconizado a formação docente.

Amrollah R, Hamdollah D. **Student integration, effective and responsive approach in teaching medical basic sciences.** Abstract Books AMEE 2011, ASSOCIATION FOR MEDICAL














EDUCATION Conference, Vienna, Austria, 2011, disponível em <http://www.amee.org/documents/AMEE%202011%20Abstract%20Book.pdf>.

Anastasiou LGC & Alves LP. **Estratégias de Ensino**. In: Anastasiou LGC & Alves LP, org. *Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville, SC, Univille, 2005.

Andrade AS. **Sociodrama Educacional: uma estratégia de pesquisa-ação em psicologia escolar institucional**. In: Fleury HJ, Marra MM, orgs. *Intervenções grupais na educação*. São Paulo: Agora; 2005. p.49-66.

Colares MFA. **Reflexões e vivências de estudantes de medicina do ciclo básico através do sociodrama educacional**. Ribeirão Preto, SP; 2004. Doutorado [Tese] – Universidade de São Paulo.

Diaz Bordenave J, Pereira AM. **Estratégia de ensino-aprendizagem**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes; 2000.

Glynn LG, MacFarlane A, Kelly M, Cantillon P, Murphy AW. **Helping each other to learn – a process evaluation of peer assisted learning**. BMC Medical Education. 2006; 8; 6-18.

Nóvoa A. **Universidade e formação docente**. Revista Interface: comunicação, saúde, educação. 2000; agosto: 129-138.

REGO, Sergio. **A educação médica e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos no Brasil**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez, 2010.

Romaña MA. **Do psicodrama pedagógico à pedagogia do drama**. Campinas: Papirus, 1996.

Ruiz-Moreno L, Romaña MA, Batista SH, Martins MA. **Jornal vivo: relato de uma experiência de ensino-aprendizagem na área da saúde**. Interface. 2005; 9(16): 195-204.

SALOMAO, Ana Cristina Biondo. **A formação do formador de professores: perspectivas de colaboração entre graduandos e pós-graduandos no projeto Teletandem Brasil**. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 11, n. 3, 2011.

Singh, S. **Near-peer role modeling: The fledgling scholars education paradigm**. Anat Sci Educ 3:50-51, 2010.

Santos, CM. **Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 83, p. 627-641, agosto 2003.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDI

ISBN 978-84-695-4073-2



ANEXO 1

PERCEPÇÕES DOS GRADUANDOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NAS PRÁTICAS DE ENSINO

Curso: _____ Ano: _____

Disciplina: () Básica () Aplicada () Clínica () Estágio

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



* No início desta disciplina você conhecia a proposta do **Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino (PAE)**? () Sim () Não () Não sei

* O professor apresentou qual seria o papel dos alunos do PAE no início da disciplina?

() Sim () Não () Não sei

1ª PARTE: Quais as tarefas que você acredita ser de responsabilidade dos alunos do programa PAE ?

- Elaborar a avaliação teórica
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Elaborar a avaliação prática
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Ministras aulas teóricas
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Ministras aulas práticas
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Dar assistência nas aulas
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Aplicar provas teóricas
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Aplicar provas práticas
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida
- Corrigir provas e relatórios/ trabalhos
() tarefa obrigatória () tarefa não obrigatória () tarefa não permitida

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



- Dar plantões de dúvidas
☐ tarefa obrigatória ☐ tarefa não obrigatória ☐ tarefa não permitida
- Substituir o professor nas aulas na ausência do mesmo
☐ tarefa obrigatória ☐ tarefa não obrigatória ☐ tarefa não permitida

2ª PARTE: Gostaríamos de conhecer no quadro abaixo, qual o seu nível de concordância em relação às afirmações do sobre a participação dos alunos PAE nas disciplinas da graduação.

Questões	Concordo	Nem concordo Nem discordo	Discordo
O aluno somente deve montar a avaliação segundo roteiro de questões fornecido pelo professor.			
O aluno deve dar o número de aulas teóricas/práticas/estágio que o professor solicitar.			
O aluno pode dar aulas teóricas/práticas/estágio ainda que o professor esteja ausente.			
O aluno pode corrigir provas teóricas seguindo o gabarito dado pelo professor.			
O aluno pode aplicar provas teóricas na ausência do professor.			
O aluno pode aplicar provas práticas na ausência do professor.			

3ª PARTE: Por favor, dê sua opinião sobre:

SECRETARIA TÉCNICA
 VII CIDUI
 ISBN 978-84-695-4073-2



- Qual o número de alunos PAE que você acredita ser suficiente para colaborar nessa disciplina?
() 1 aluno () 2 aluno () 3 aluno () + 3 aluno
- Você acha que a participação do(s) aluno(s) PAE trouxe contribuições positivas ou não contribuiu para o andamento dessa disciplina? Por favor, justifique:

Caso deseje, pode acrescentar comentários no espaço abaixo:

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2

